

Modo de vida antigamente na Ilha São Jorge



Antigamente...

Segundo as entrevistas que fizemos, a vida em São Jorge não era nada fácil.

As famílias, eram muito numerosas, umas tinham 10 filhos outras tinham 20...

Normalmente o filho mais velho era o que começava a trabalhar mais cedo. Com apenas 14 anos de idade já ia a cavalo ainda de noite ordenhar as vacas.



Homem a trabalhar com os bois.

A vida das mulheres

As mulheres, essas trabalhavam imenso.

Cozinham para muita gente, pois o marido tinha homens a trabalhar para ele. Carregavam sacos de roupa na cabeça para lavar à ribeira.

Nessa altura, as mulheres sofriam muito!

Hoje, todas as mulheres que viviam nesse tempo e hoje são velhas, gostam de falar do seu passado. Para não dizermos que estamos mal.



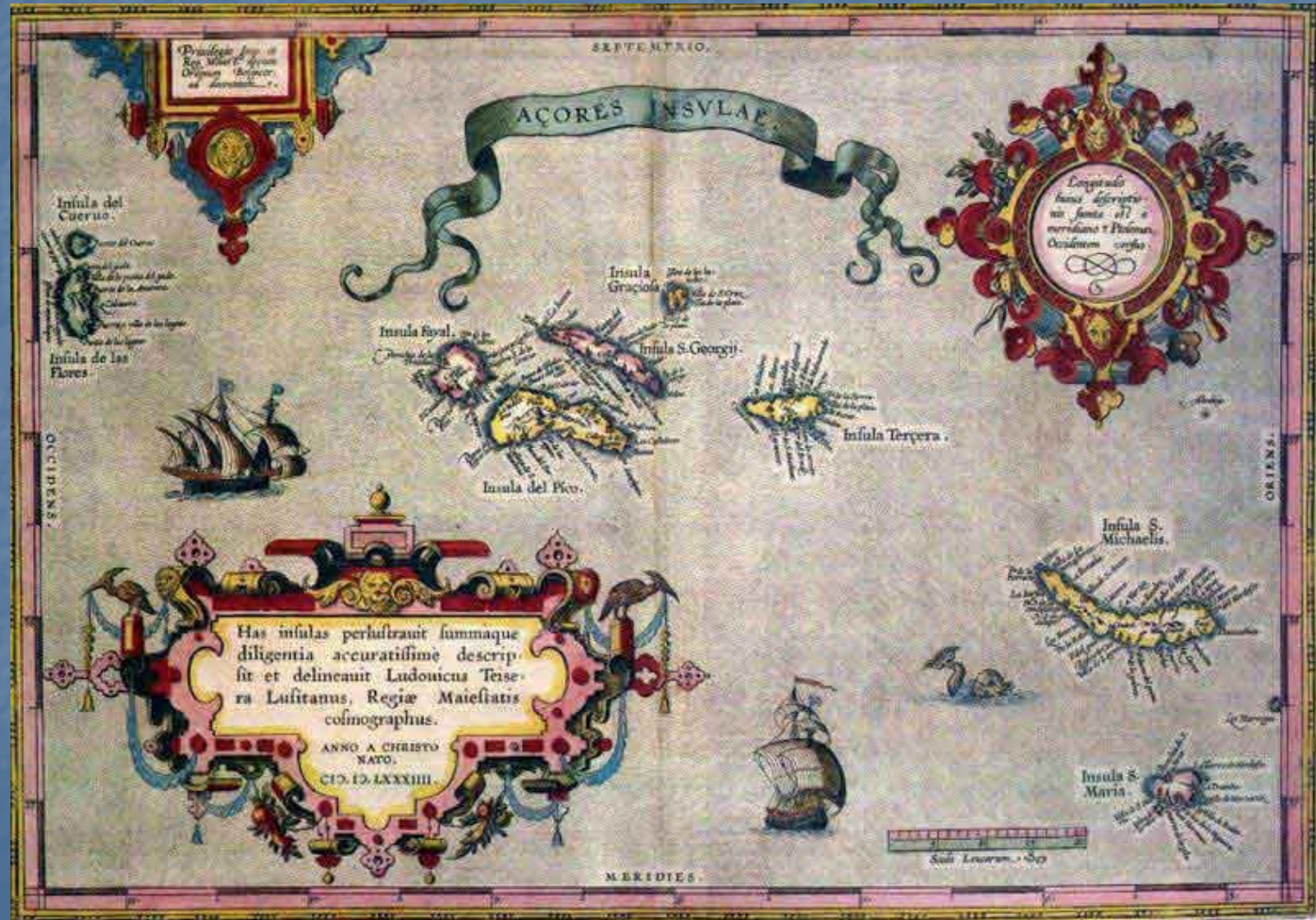
Traje antigo das mulheres.

Mentalidades antigas de hoje

Hoje, os idosos e idosas contam aos mais novos (netos, filhos e bisnetos) o que acontecia no tempo em que eram eles os mais novos. Contam, que tinham de trabalhar imenso, tratar dos seus irmãos e avós que estavam mais doentes.



Um pouco da história do Topo



Um pouco da história do Topo

O Topo situa-se no extremo oriental de S. Jorge e pertence ao Concelho da Calheta.

A latitude de 38° 40 Norte e à longitude de 28° 07 Oeste , no centro geográfico do arquipélago dos Açores, encontra-se S. Jorge .

Apesar de não haver certezas quanto á descoberta da ilha , sabe-se que o povoamento do Topo se iniciou em 1470, com a vinda para a ilha de Guilherme da Silveira, e que os seus primeiros Povoadores vieram do Entre-Douro e Minho.

Há quem defenda que o nome desta povoação - Topo - se deve ao facto de ter sido o sítio onde se “topavam” os navios dos primeiros colonizadores; outros defendem que o nome se deve ao facto de ser a parte mais alta da zona.



Costa Norte S.Jorge

O que sabemos é que o desenvolvimento económico e social elevou o Topo e sede de concelho em 12 de Setembro 1510. No entanto, este concelho foi extinto em 1855, devido à reforma administrativa de 24 de Outubro. Alguns anos mais tarde a paróquia de Santo Antão tornou-se freguesia independente. Actualmente, São Jorge possui duas sedes de concelho: Velas e Calheta.

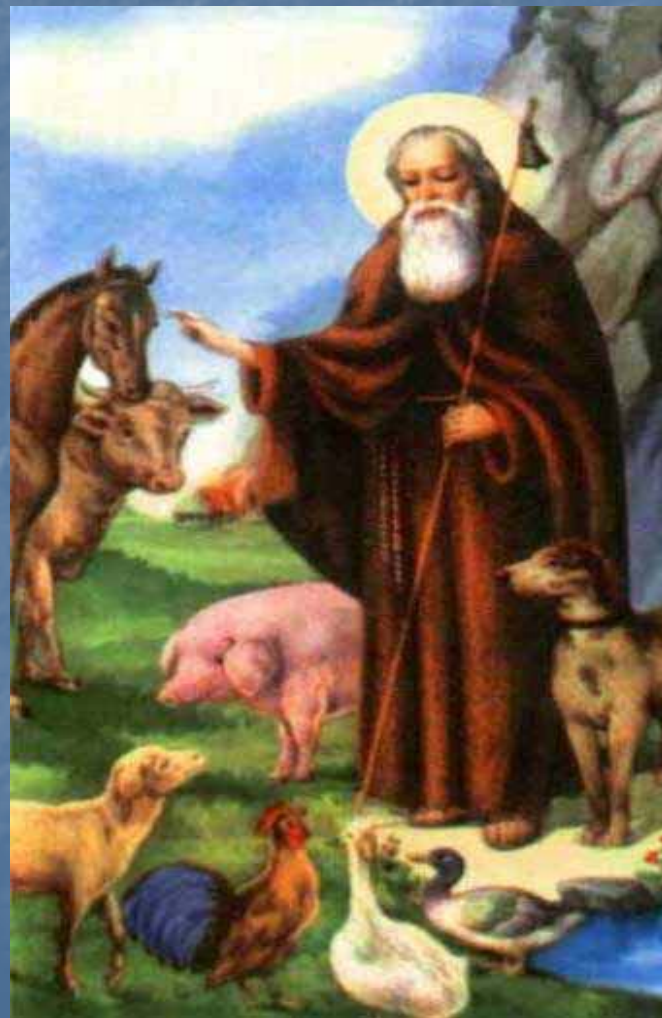


O terramoto de 1980

O terramoto que ocorreu em 1980 afectou muito significativamente esta zona (e a ilha Terceira) que ficou praticamente destruída. Após a tragédia houve um grande foco de emigração para os EUA e Canadá, como já era hábito por altura de grandes crises.



Santos e Padroeiros



Nossa Senhora do Rosário

Nossa Senhora do Rosário surge pela ligação de Nossa Senhora com o rosário, que é o terço.

As aparições de Fátima são um novo incitamento à reza do terço. A Virgem que aí apareceu, apelidou-se a si própria Senhora do Rosário e disse:

13 de Maio: “Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra”.

A 13 de Junho: “Quero que rezem o terço todos os dias”.

A 13 de Outubro: “Sou a Senhora do Rosário. Quero que continuem sempre a rezar o terço todos os dias.



Santo Antão

S. Antão nasceu em 251 em Comã, no Egito e desde pequeno quis ser religioso.

Um dia, assistindo á missa ouviu a seguinte frase: “se queres ser perfeito vende tudo o que tens, dá aos pobres e segue-me”. Ele seguiu o conselho e foi para o deserto em oração, trabalho e penitência.

As pessoas acreditavam que ele conseguia curar os doentes.

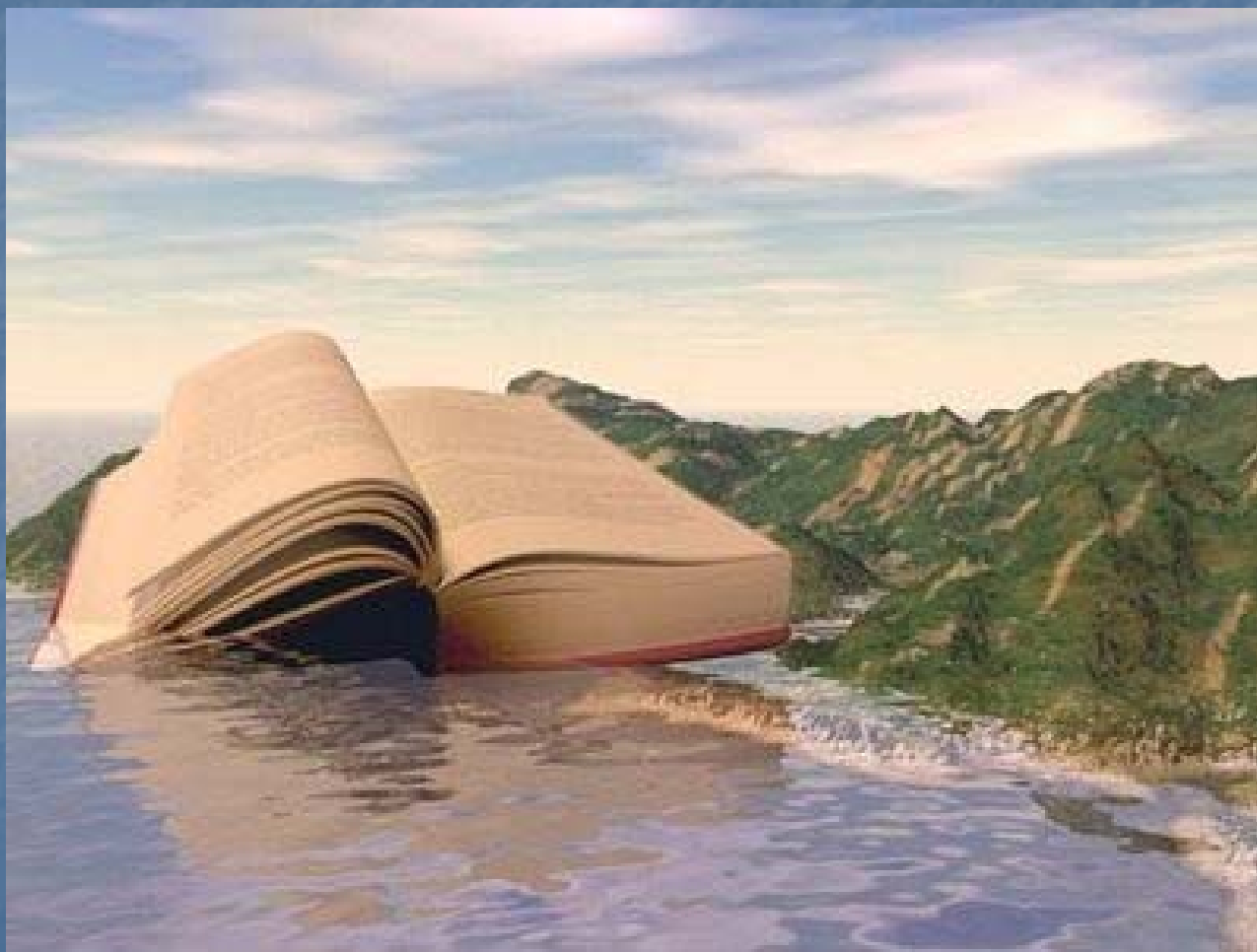
Antão apoiou o povo e lutou contra as perseguições religiosas.

A sua morte ocorreu no dia 17 de Janeiro de 356, aos 105 anos.

O seu corpo só foi encontrado em 561 e hoje repousa na igreja de S. Julião, em Arles.



Lendas da zona do Topo



A Lenda da preta

O dia 15 de Agosto era dia santificado e ninguém queria trabalhar.

Mas a preta, que vivia no Topo teimou e foi para a eira debulhar trigo.

Consigo levou bois e homens para ajudar.

Por volta do meio-dia foram todos almoçar, mas a preta ficou sozinha na eira a debulhar trigo.

Desencadeou-se uma tempestade e os homens quando voltaram do almoço, não viram a preta, os dois bois, nem nada, tinha tudo desaparecido.

A eira tinha-se aberto e engolido tudo.

Por esta razão o povo diz que o feriado do dia 15 de Agosto é o dia da preta, e não se deve trabalhar com os animais.



A lenda da Ribeira do Cruzal

Há muitos anos atrás, iam a passar duas mulheres pela ribeira à meia noite, e ouviram uma voz que gritava “Procuro e não acho!”, as duas mulheres apavoradas, fugiram e Mais ninguém teve a coragem de passar por lá àquela hora.

